



Características Socioeconômicas e Atividades Agropecuárias da Argentina

Marcos Vinicius Yoshida ¹(EPA, DEP, FECILCAM) marcos_yoshida@hotmail.com

Hugo Hissashi Miyata ²(EPA, GEPPGO, DEP, FECILCAM) hugomiyata7@hotmail.com

Alisson Barreto ³(EPA, DEP, FECILCAM) alisson_barreto2@hotmail.com

Resumo: O objetivo desta pesquisa é levantar, por meio da literatura, as características sociais e as atividades agrícolas e pecuárias na Argentina. A Argentina possui características gerais e socioeconômicas propícias para o desenvolvimento das atividades agrícolas e pecuárias. Isso se reflete nos altos índices sociais que o país apresenta. Os principais produtos produzidos e de maior representatividade de exportação são soja, trigo, milho e uva, sendo que também há destaque para outras culturas agrícolas. A pecuária se destaca principalmente pela produção de lã, carne bovina e frango. A mão-de-obra qualificada, solo e clima propícios, eficiente controle sanitário, além do desenvolvimento de novas tecnologias empregadas no campo são fundamentais para desenvolvimento das atividades agropecuárias da Argentina.

Palavras-chave: Exportação; Produtos Agrícolas; Pecuária.

1. Introdução

O conhecimento das características e atividades agropecuárias dos países que o Brasil tem relação direta é de grande importância, pois é a base não somente para exportação e importação dos produtos, mas também para conhecimento do que se pode exportar ou não, e em que atividades agropecuárias estes países são de grande destaque, no intuito de importar produtos de qualidade e com segurança alimentar.

A Argentina, segundo país de maior economia da América do Sul, possui características gerais vantajosas no que tange a produção de produtos agrícolas e pecuários, sendo um grande exportador de produtos destes gêneros. A Argentina é de grande importância econômica para o Brasil quanto à exportação e importação, uma vez que as atividades agropecuárias argentinas, somadas ao clima favorável e solos férteis, resultam na produção de produtos que no Brasil não são de grande potencial.

O objetivo desta pesquisa é levantar, por meio da literatura, as características sociais e as atividades agrícolas e pecuárias na Argentina. Justifica-se esta pesquisa como forma de conhecimento das atividades agropecuárias na economia da Argentina e sua importância para os principais países importadores e exportadores de seus produtos agrícolas e pecuários.

¹ Graduando do curso de Engenharia de Produção Agroindustrial pela Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão.

² Graduando em Engenharia de Produção Agroindustrial (EPA) pela Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão (FECILCAM). Pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisa em Processos e Gestão de Operações (GEPPGO), Linha de Pesquisa em Pesquisa Operacional (PO) Aplicada aos Sistemas de Produção. Acadêmico participante do PIBIC-FECILCAM, com bolsa financiada pela Fundação Araucária. Áreas de atuação: PO; Planejamento, Programação e Controle da Produção (PPCP); Programação da Produção.

³ Graduando do curso de Engenharia de Produção Agroindustrial pela Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão.



Este artigo está estruturado em quatro seções. A primeira seção apresenta a introdução com os objetivos e justificativa. A seção dois destina-se a apresentar o referencial teórico envolvendo as atividades agropecuárias da Argentina. Na terceira seção encontra-se a metodologia utilizada para elaboração deste artigo. Na quarta seção podem ser vistas as considerações finais e as referências bibliográficas.

2. Referencial Teórico

2.1 Características Gerais da Argentina

A República Federativa da Argentina, segundo o Governo da República da Argentina (2008) está localizada na parte ocidental do hemisfério Sul, no continente da América do Sul. O país faz divisa com as repúblicas da Bolívia, Paraguai, Chile, Brasil e Uruguai e ainda possui a parte litorânea banhada pelo Oceano Atlântico. Ocupa uma superfície de 3.761.274 km² dos quais 2.791.810 km² são pertencentes ao continente americano e 969.464 km² ao continente antártico, sendo o país o quarto maior país das Américas e o sétimo maior país do mundo. Tem como capital, Buenos Aires.

De acordo com Freitas (2008) a Argentina possui uma vasta diversidade de paisagens que vão desde campos de gelos com zonas secas, planaltos ou planícies, cursos fluviais ou áreas com amplitudes oceânicas até vegetação estepe com bosques e selvas.

O Ministério das Relações Exteriores (2007) classifica os climas de acordo com as regiões do país. Na região do Pampa, que compreende a região Centro-Oriental do país, predomina o clima temperado e úmido, propício para intensa exploração agropecuária por ser uma área plana. Na Mesopotâmia localiza-se o clima subtropical onde se situa a selva tropical e a bacia hidrográfica formada pelos rios Uruguai e Paraná. Na região Nordeste, que compreende regiões ricas em madeira, é predominante o clima úmido e cálido. No Noroeste, região montanhosa rica em minerais, tem-se o clima cálido e desértico. Na região andina montanhosa, o clima temperado possibilita a cultura da vinha, além de ser fonte de água mineral e termal. Por fim nos planaltos da região da Patagônia, ao Sul do país, o clima é frio e úmido, sendo o turismo o principal atrativo desta região.

2.2 Características Socioeconômicas da Argentina

2.2.1 População

Freitas (2008) apresenta que a Argentina possui um dos melhores indicadores sociais da América Latina. Distribuída em uma área de 2.780.613 km², a expectativa de vida da população é de 75 anos, cerca de 97% da população é branca, aproximadamente 97,2% da população é alfabetizada, a taxa de mortalidade infantil é de 13,4 a cada mil nascimentos e o IDH é considerado elevado de 0,866.

A Argentina é o terceiro país mais populoso da América do Sul e quarto da América Latina. De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (2009) a população da Argentina é de 39 milhões. Cerca de 50%, se concentra principalmente no centro do país e próximo ao estuário do Prata, área que corresponde a ligação entre as regiões de maior significância econômica entre o país e o Brasil. A Grande Buenos Aires, corresponde a área com maior população no país, cerca de 13 milhões.

Quanto ao mercado de trabalho, Freitas (2008) e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (2009), afirmam que o país sempre obteve níveis de desemprego baixos. A taxa de desemprego em 2007 figurou em um nível de,



aproximadamente, 8,5%. De acordo com dados da CIA (2010) a força de trabalho em 2009 representou 5% para a agricultura, 23% para a indústria e 72% para serviços.

2.2.2 Economia

De acordo com Embaixada do Brasil em Buenos Aires (2008) a moeda oficial da República da Argentina é o peso (\$), dividido em 100 centavos. A taxa de câmbio do país é estável, ao redor de \$ 3,00 por U\$S 1,00.

Freitas (2008) relata que a Argentina possui a segunda maior economia da América do Sul. O setor produtivo argentino é composto principalmente por atividades agrícolas e pecuárias.

Na agricultura, de acordo com Freitas (2008), o país se destaca principalmente na produção de soja. Há destaque também para produção de trigo e de vinhos, sendo o país o quinto maior produtor deste produto. Estas culturas se destacam devido ao grande potencial que as condições do país possuem como clima, tipo de solo e mercado consumidor interno. Já na pecuária o país se destaca pela produção de carne bovina e derivados, lã e pesca.

Além de produtos agropecuários no setor da indústria Freitas (2008) relata que a maior concentração se encontra na região de Buenos Aires. Os maiores destaques neste setor são as indústrias de embalagem e produtos alimentícios, além da fabricação de tecidos e automóveis.

Já no setor de serviços, segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (2009), os maiores detentores do PIB argentino em serviços são o setor turístico, o setor de infra-estrutura e construção, o setor de tecnologia de informação (TI), o setor financeiro e o setor de telecomunicações.

Em termos de PIB, segundo CIA (2010), a Argentina em 2009 apresentou um PIB de US\$ 558 bilhões, e de acordo com o Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior (2009) vem crescendo a uma média de 8,8% ao ano desde 2003. O setor predominante na composição do PIB argentino é o de serviços com 56%, enquanto que aproximadamente 35% corresponde a indústria e cerca de 9% à agricultura.

Quanto ao comércio exterior, a Embaixada do Brasil em Buenos Aires (2008) relata que a Argentina, desde 2002, deixou de focar o destino das exportações para os países do MERCOSUL abrindo seu mercado para outros países, principalmente a China, porém o bloco econômico ainda é o maior destino das exportações argentinas, movimentando cerca de US\$ 7,6 bilhões de produtos argentinos.

De acordo com o INDEC (2010) o principal mercado de destino das exportações argentina em 2008 foram o Brasil, seguido da China, Estados Unidos, Chile, Espanha e os Países Baixos. Os principais produtos exportados pelo país são alimentos de origem agropecuária, especialmente carne bovina, soja e trigo, material de transporte, química e petroquímica, metais, maquinaria e equipamentos, produtos de couro e calçados.

O setor de importação da Argentina, segundo o Ministério das Relações Exteriores (2007), tem como mercado principal o MERCOSUL, sendo o Brasil o principal fornecedor de produtos, seguido dos Estados Unidos, China, Alemanha e Japão. Os principais produtos de importação são maquinaria e equipamentos, material de transporte, química e petroquímica.

2.2.3 Política

A Argentina de acordo Ministério das Relações Exteriores (2007) é uma república federal com tradição presidencialista.



O poder executivo do país segundo o Ministério das Relações Exteriores (2007) é constituído por presidente e vice-presidente que são eleitos pelo voto popular por um período de quatro anos, com possibilidade de reeleição consecutiva. O governo da República da Argentina (2008) relata que o poder legislativo é bicameral. O senado é composto por três representantes de cada província e da capital federal, com mandato de seis anos. A câmara de deputados é composta por 257 habitantes de cada província sendo o mandato de quatro anos. Fazem parte também do poder legislativo a Auditoria-Geral da Nação e a Defensoria do Povo. Quanto ao poder Judiciário, o Ministério das Relações Exteriores (2007) cita que o órgão superior é a corte Suprema de Justiça e o executivo ainda é composto pelas Câmaras Federais e de Apelação, Juízes Federais, Ordinários e de Paz, a Câmara Nacional Eleitoral e o Conselho da Magistratura.

2.2.4 Cultura

Segundo o Governo da República da Argentina (2008) a cultura da Argentina foi influenciada por países de origem europeia. O país possui uma grande diversidade. O folclore é mais representativo no interior do país e o gênero musical típico predominante é o tango mais representativo de Buenos Aires, porém símbolo dos argentinos no exterior.

2.3 Atividades Agropecuárias da Argentina

2.3.1 Caracterização da Agricultura da Argentina

A agricultura da Argentina é caracterizada por grandes culturas propícias ao desenvolvimento no país. De acordo com dados da CIA (2010) o PIB da agricultura é gerado principalmente pela força de trabalho do segmento e pelos produtos agropecuários.

Segundo o Ministério das Relações Exteriores (2007) as culturas agrícolas cultivadas na Argentina são voltadas principalmente para abastecimento interno. Atualmente, os principais produtos agrícolas, segundo a CIA (2010), que o país exporta são soja, trigo e milho. Dados históricos da produção dos principais produtos agrícolas produzidos nos últimos anos podem ser vistos no Quadro 1.

| PRODUTOS AGRÍCOLAS | | | |
|--------------------|--------------|-------------|--------------|
| Período | Milho (ton.) | Soja (ton.) | Trigo (ton.) |
| 2000 /01 | 31.210 | 26.880.850 | 15.959.350 |
| 2001 /02 | 28.070 | 30.000.000 | 15.291.660 |
| 2002 /03 | 21.850 | 34.818.550 | 12.301.440 |
| 2003 /04 | 11.375 | 31.576.752 | 14.562.955 |
| 2004 /05 | 16.277 | 38.289.742 | 15.959.580 |
| 2005 /06 | 15.518 | 40.537.363 | 12.593.396 |
| 2006 /07 | 14.484 | 47.482.786 | 14.547.960 |
| 2007 /08 | 14.824 | 46.238.087 | 16.347.722 |
| 2008 /09 | 5.880 | 30.993.379 | 8.372.592 |
| 2009 /10 | 9.115 | - | 7.494.263 |

Quadro 1 – Histórico da produção dos principais produtos agrícolas argentinos. Fonte: Ministério de Agricultura, Ganadería y Pesca (2010).

De acordo com Pinazza (2007) a Argentina é o terceiro maior país exportador de soja do mundo. Conforme visto no Quadro 1, a produção de soja da Argentina ultrapassa as outras



culturas. Os principais destinos dos produtos a base de soja do país são China, Alemanha e Irã. A Argentina é o maior exportador mundial de óleo de soja detendo 51,6% das exportações mundiais e de farelo de soja com 41,8% das exportações mundiais.

Como mostram os dados disponibilizados pelo Ministério de Agricultura, Ganadería y Pesca (2010) as maiores regiões produtoras de soja no país concentra-se nas regiões rurais das cidades de Córdoba e Santa Fé com 30% da produção total do grão no país, Buenos Aires com 21,1% e a região de Chaco representando 3,6% do total produzido no país.

Outro grão que se destaca na produção agrícola da Argentina é o trigo. A produção de trigo na Argentina, devido suas condições climáticas segundo Café *et al.* (2004), possibilita que a mesma seja uma grande exportadora do produto para países do MERCOSUL. O Brasil importa cerca de 30% da produção de trigo do país, sendo que este representa 90% das importações brasileiras de trigo.

De acordo com Ministério de Agricultura, Ganadería y Pesca (2010) as maiores regiões produtoras de trigo são respectivamente, Buenos Aires detendo 58,7% da produção total, Santa Fé com 14%, Córdoba representando 13,7% e La Pampa produzindo 4,7% do total. No geral, todas as regiões da Argentina produzem trigo. O trigo tem como principal destino a produção de farinha.

O milho, terceiro maior produto produzido nas terras Argentinas (Quadro 1) vem passando por uma impressionante queda na produção. Apesar da produção do grão estar em queda nos últimos anos, até o ano de 2004, segundo Pinazza (2007), a Argentina era a terceira maior exportadora de milho do mundo, detendo cerca de 18,2% das exportações mundiais.

O Ministério de Agricultura, Ganadería y Pesca (2010) relata que a maioria das regiões da Argentina produzem milho. As regiões de maior produção de milho no país são Buenos Aires que produz cerca de 33,2% do total, Córdoba que detém 32,1%, Santa Fé com 15,1% e Entre Rios representando 7,1% da produção total do país. A produção de milho é direcionada para a produção de óleo e farelo.

Outro produto de destaque no país é a uva. Segundo o INDEC (2008) o destino da uva é a comercialização do produto *in natura*, neste caso uvas de mesa, e também a produção de vinhos. O Ministério de Agricultura, Ganadería y Pesca (2010) destaca que, em 2009, as exportações de uva de mesa alcançaram o patamar de US\$ 48,03 milhões e o do vinho de uva US\$ 562,92 milhões.

A agricultura da Argentina é baseada também em outros produtos, porém a maioria é voltada para o consumo interno do país. Segundo a CIA (2010) e o Ministério de Agricultura, Ganadería y Pesca (2010), as atividades agrícolas argentinas envolvem também a produção de amendoim, concentrada na região de Córdoba (95,67% da produção total), chá compreendendo a região de Misiones (95% da produção total), sementes de girassol predominantemente produzidas, em sua maioria, na região de Buenos Aires (49,4% da produção total) e La Pampa (15,5% da produção total) e limão e tabaco, produzidos na região Norte do país.

O Ministério de Agricultura, Ganadería y Pesca (2010) destaca também: o algodão, produzido predominantemente nas regiões de Chaco, que representa 58,7% da produção total do país e em Sgo. Del Estero com 25,5%; O arroz é produzido, em sua maioria, em Corrientes (45,5%) e Entre Rios (44,1%); A aveia, produzida principalmente em Buenos Aires, que detém 53% da produção total, e La Pampa com 35% de toda aveia produzida; A cevada tendo



como principal produtor Buenos Aires (93% da produção total); O sorgo, sendo produzido nas regiões de Córdoba (36% da produção total) e Santa Fé (26% da produção total).

2.3.2 Caracterização da Pecuária da Argentina

A pecuária Argentina é de grande relevância para a economia nacional, pois de acordo com o Ministério das Relações Exteriores (2007), o país é um grande produtor e exportador de produtos derivados desse setor.

Segundo o Ministério de Agricultura, Ganadería y Pesca (2010) as principais atividades pecuárias da Argentina são bovinos, ovinos, aves e pesca. A carne bovina e a lã Argentina destacam-se entre as melhores do mundo.

De acordo com o Ministério de Agricultura, Ganadería y Pesca (2010), no ano de 2009, a Argentina contava com 1.565.842 cabeças de ovinos. As principais regiões que contribuem para a produção de ovinos são: Patagônia com 72,6% concentrada na região de Santa Cruz e Chubut, a região Central com 26,4% concentrada principalmente em Buenos Aires. Álvarez (2008) relata que 70% da produção total da carne ovina são para o consumo interno e 30% para exportação, sendo a Espanha e a Grã-Bretanha os principais países importadores da carne de ovinos da Argentina. A Argentina figura entre os dez maiores exportadores de ovinos do mundo. Oliveira (2009) cita que o país é o sétimo maior exportador de ovinos do mundo.

A Argentina se destaca também pela produção de lã de excelente qualidade, de acordo com o Ministério de Agricultura, Ganadería y Pesca (2010), no ano de 2009, a exportação de lã atingiu 16.419 toneladas, tendo um aumento de 13% da safra anterior. Os principais destinos das exportações de lã argentina são China, Alemanha, Itália, Uruguai e México. Viana (2008) relata que a Argentina é o quarto maior produtor de lã do mundo.

Quanto à carne bovina, o Programa de Las Naciones Unidas para el Desarrollo (2009) salienta que o país possuía em 2009 cerca de 54,4 milhões de cabeças bovinas e 80% da produção se destinava ao consumo interno e os outros 20% para exportações. A região de Buenos Aires é a maior produtora de carne onde se concentram 57,7% do rebanho argentino. A alimentação dos animais varia de acordo com a região produtora, porém é predominante no país a criação à base de pasto. Nos últimos anos houve aumento de animais criados em regime aberto, mas ainda há predominância de terminados em regime de confinamento, alimentados principalmente com ração a base de milho e sorgo. Carvalho, Zen e Ferreira (2007) citam que a Argentina foi em 2007? quarto maior exportador de carne bovina do mundo.

Na criação de aves, segundo o Instituto Interamericano de Cooperación para la Agricultura (2010), a Argentina é o sexto maior exportador de carne de frango no mundo, em 2009 foram exportadas 174.000 toneladas, principalmente para o Chile, China e África do Sul. Buenos Aires e Entre Ríos são os principais pólos de produção de frango na Argentina. O sistema de produção é caracterizado pelo sistema de integração vertical. Milho e soja são os principais insumos de produção, utilizados para a fabricação da ração. A criação de frango argentino tem como característica o excelente controle sanitário, fruto de investimentos do setor privado e do governo. O país se encontra livre da gripe aviária e da doença de *Newcastle*, principais doenças enfrentadas no setor.

O Ministério das Relações Exteriores (2007) destaca que a produção pesqueira marítima argentina foi de 1.067.993 e 916.174 toneladas, em 2006 e 2007, respectivamente, destacando-se a pesca de merluzas e lulas.



3. Metodologia

A pesquisa realizada é classificada, quanto aos meios, como descritiva e quanto aos fins como bibliográficas. O método de abordagem adotado foi o qualitativo.

Para elaboração deste artigo foram utilizados livros, artigos e o meio de pesquisa digital. Para pesquisa digital, foram pesquisados materiais referentes às características socioeconômicas e às atividades agropecuárias, em nível nacional nos arquivos dos portais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), no Ministério das Relações Exteriores, Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e do Comércio Exterior (MDIC), em nível internacional nos portais do Governo da República da Argentina e na biblioteca da Agência Central de Inteligência (CIA).

Foram pesquisados também no meio digital, artigos referentes às atividades agrícolas e pecuárias do país em nível nacional e internacional, estatísticas dos dados de produtos agropecuários e principais regiões produtoras destes produtos em portais internacionais como o Instituto Nacional de Estadística y Censos (INDEC) e Ministério de Agricultura, Ganadería y Pesca.

Na pesquisa em livros buscou-se fontes que tratavam das Características Geográficas da Argentina e também a economia agropecuária da Argentina.

Foram apenas selecionados os trabalhos disponíveis para consulta e que tratavam do assunto abordado para esta pesquisa. Não houve restrição temporal quanto à publicação dos trabalhos pesquisados.

4. Considerações Finais

Uma das maiores economias da América do Sul, a Argentina possui uma área significativa, com clima propício além de recursos naturais para produção de produtos agrícolas e pecuários. Os setores de serviço e a indústria são fundamentais para o processo de desenvolvimento do país, principalmente para alcançar os grandes índices sociais que o país possui atualmente.

Devido às condições climáticas e de solo, a produção agrícola da Argentina possui grande destaque no cenário mundial, principalmente em se tratando de produtos com grande movimentação no mercado, como o trigo, a soja e o milho. É importante destacar que outras culturas também podem ser mais disseminadas, tendo assim um maior desenvolvimento nas exportações de produtos agrícolas.

A pecuária, destaca-se em algumas atividades como a produção de lã e carne bovina, consideradas uma das melhores do mundo, além de outras criações em expansão, graças ao desenvolvimento da tecnologia a favor da pecuária, o controle sanitário e a suficiente alimentação dos animais.

As atividades agropecuárias da Argentina são de fato uma das que mais importantes na América Latina, a exemplo disto tem-se as culturas da soja, do trigo e a criação de frangos. Isso ocorre devido a uma série de fatores que envolvem os aspectos sociais, ambientais, econômicos e culturais do país como a mão-de-obra qualificada, solo e clima propícios, eficiente controle sanitário e o desenvolvimento de novas tecnologias empregadas no campo, que propiciam uma maior produtividade tanto no setor da agrícola como no pecuário.

Referências

ÁLVAREZ, M. *Potencialidad de La Ganadería de Carne Ovina en Argentina*. San Luis, 2008.

ARGENTINA. *Política Económica y Financiera*. Buenos Aires: Embaixada do Brasil em Buenos Aires, 2008.



- CAFÉ, S. L. *et al.* *Cadeia Produtiva do Trigo*. BNDES Setorial, Rio de Janeiro, n. 18, p. 193-220, 2003.
- CARVALHO, T. B.; ZEN, S. de.; FERREIRA, P. C. *Caracterização da atividade pecuária de engorda nos principais países produtores de carne bovina*. XLVI Congresso Brasileiro da Sociedade de Economia, Administração e Sociologia Rural (SOBER), 16, Rio Branco, AC, 2008.
- CENTRAL INTELLIGENCE AGENCY – CIA. Argentina. *The World Factbook*. Washington, DC: Central Intelligence Agency, 2010.
- INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERACIÓN PARA LA AGRICULTURA. *El Mercado de la Carne Aviar en los Países del Cas.*Santiago: Grafic Suisse, 2010.
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTADÍSTICA Y SENSOS - INDEC. *Comércio Exterior – Exportación y Importación*. Buenos Aires: 2008.
- FREITAS, E. *Argentina*. Revista Brasil Escola (on-line). Goiânia: Brasil Escola: 2008.
- GOVERNO DA REPÚBLICA DA ARGENTINA. *Sobre a Argentina*. Buenos Aires: 2008.
- MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. *Oportunidade de Negócios em serviços Brasil e Argentina*. Brasília: Departamento de Política de Comércio e Serviços, 2009.
- MINISTÉRIO DE AGRICULTURA, GANADERÍA Y PESCA. *Producción Agrícola*. Buenos Aires: Sistema Integrado de Información Agropecuario, 2010.
- MINISTÉRIO DE AGRICULTURA, GANADERÍA Y PESCA. *Ganaderia*. Buenos Aires: Sistema Integrado de Información Agropecuario, 2010.
- MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES. *Como Exportar – Argentina*. Estudos e Documentos de Comércio Exterior. Brasília: Departamento de Promoção Comercial, 2007.
- OLIVEIRA, B. B. *Experiência na Austrália em Ovinocultura de Corte*. Minas Gerais: Ida Vale, 2009.
- PINAZZA, L. A. *Cadeia Produtiva do Milho*. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Vol. 2. Brasília: IICA: MAPA, 2007.
- PINAZZA, L. A. *Cadeia Produtiva da Soja*. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Vol. 2. Brasília: IICA: MAPA, 2007.
- PROGRAMA DE LAS NACIONES UNIDAS PARA EL DESSARROLLO. *Caracterización de la Producción Ganadera en Argentina frente al Cambio Climático*.Buenos Aires: 2009.
- VIANA, J. G. A. *Panorama Geral da Ovinocultura no Mundo e no Brasil*. Revista Ovinos (on-line), Ano 4, N° 12, Porto Alegre: 2008.